

Levantamento de *Diaphorina citri* (Hemiptera: psyllidae), vetor do Huanglongbing (HLB), em três regiões produtoras de citros no estado da Bahia

Evanildes S. Souza¹; Cristiane de Jesus Barbosa²; Alzira Kelly Passos Roriz³; José Mário Carvalho de Oliveira⁴; Antonio Souza do Nascimento²; Francisco Ferraz Laranjeira²

¹Bolsista-ADAB; ²Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Bolsista Fapesb-EBDA; ⁴Fiscal-ADAB.
E-mails: barbosa@cnpmf.embrapa.br, antnasc@cnpmf.embrapa.br, chico@cnpmf.embrapa.br

O psílídeo *Diaphorina citri*, Kuwayama, inseto-vetor da bactéria *Candidatus Liberibacter* causadora da devastadora doença dos citros: a Huanglongbing – HLB - (ex-greening), ocorre praticamente em todas regiões produtoras de citros do país. A Bahia é considerada área livre desta doença. A transmissão do HLB ocorre por meio de enxertia com material contaminado ou por inoculação da bactéria no floema da planta pelo inseto vetor. Além dos citros, *D. citri* também utiliza como hospedeiro a espécie *Murraya paniculata*, uma planta ornamental popularmente conhecida como murta. Uma estratégia de prevenção e controle do HLB é a realização do monitoramento do inseto vetor. O objetivo deste trabalho foi monitorar a presença do psílídeo em três municípios do Estado da Bahia. O monitoramento foi realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas para insetos (2,7cm x 9,5cm), instaladas, em pontos fixos do pomar, e coletadas quinzenalmente, nas regiões do Litoral Norte (Rio Real - 10 armadilhas), Chapada (Itaberaba - 29 armadilhas) e Barreiras (30 - armadilhas), a cargo da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB). As armadilhas adesivas foram recebidas e analisadas no laboratório de Fitopatologia da EBDA/SLC. A contagem e conferência do número de insetos capturados foram efetuadas por dois avaliadores treinados, utilizando uma lupa manual. Os dados foram registrados em uma “ficha de análise” e posteriormente numa planilha eletrônica. Utilizou-se o índice PAM (psilídio/armadilha/mês) para medir a densidade populacional do inseto. Constatou-se a ocorrência do psílídeo em todas as regiões monitoradas, com um PAM médio, no período de março a julho/ 2011 de: 2,07 (Barreiras); 0,11 (Itaberaba) e 0,02 (Rio Real). O município de Barreiras foi o que apresentou maior abundância do inseto, sendo o pico populacional observado no mês março. As armadilhas de Barreiras correspondentes aos seis pontos dispostos na BR 020/242 km 30 foram os que apresentaram maior número de psilídeos capturados. O monitoramento do psílídeo *D. citri*, prosseguirá para se obter maiores informações sobre a amplitude da sua ocorrência nas três regiões do Estado.

Palavras-chave: greening; psílídeo; *Citrus* spp.; monitoramento